

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

***(PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO
NAVAL / PSACN-2006)***

PORTUGUÊS

TEXTO

O amigo da onça

A Onça, que é bicho valente - mas nem sempre atilado, como se pensa -, estava quietinha no seu canto, quando lhe apareceu o compadre Lobo e lhe foi dizendo:

05 — Saiba de uma coisa, comadre Onça: você - com perdão da palavra - não é, como supõe, o bicho mais valente e destemido que existe no mundo, nem também o Leão, com toda a sua prosa de rei dos animais.

10 — Como assim! - gritou a Onça, enfurecida. - Então, como é isso, grande pedaço de idiota? Haverá bicho mais valente e poderoso do que eu?

O Lobo, adoçando a voz, respondeu:

15 — Ó comadre, me perdoe. Estou arrependido de dizer tal coisa ... Mas a minha intenção foi preveni-la contra um bicho terrível que apareceu nesta paragem. Uma pessoa prevenida vale por duas.

20 — Sim, não deixa você de ter alguma razão - acudiu a Onça mais acomodada. - Mas sempre quero saber o nome desse bicho. Como se chama?

25 — Esse bicho, comadre, chama-se homem, conforme me disse o amigo papagaio. Nunca vi em minha vida animal de mais perigosa valentia. Ele sim, e ninguém mais, é o que me parece ser mesmo o verdadeiro rei dos animais. Basta dizer que, de longe, o vi matar, com dois espirros, nada menos do que um leão e uma hiena. Ih! Comadre, com o estrondo dos espirros parecia que tudo ia pelos ares. Deus nos livre!

— Oh! Comadre, não me diga!

30 — É como lhe conto. E o que mais admira é ser o bicho-homem de pequeno porte. Parece até fraco, e é muito mal servido de unhas e dentes. Deve ser um bicho misterioso e encantado.

35 — Pois bem, comadre, estou curiosa, e desejo que, sem demora, me conduza ao lugar onde se encontra tão estranho animal.

40 — Ah, comadre, peça-me tudo, menos isso. Pelos estragos que, de longe, vi o homem fazer com seus malditos espirros, nunca me atreveria a tal aventura ...

— Pois queira ou não queira, tem de mostrar-me o bicho, ou então, agora mesmo perderá a vida.

— Iremos. Mas havemos de tomar todas as precauções. Eu - com a sua licença - posso correr mais do que a comadre. Assim, levaremos uma embira daquelas que não arrebentam

nunca. Amarro uma das pontas no pescoço da comadre e a outra em minha cintura. Em caso de perigo, se for preciso fugir, a comadre e eu corremos.

— Fugir! Veja lá o que diz! Você já viu, seu podrela, alguma vez onça fugir?

— Não me expliquei bem. Eu é que fugirei. A comadre será apenas arrastada por mim. Isso não é fugir. Está certo?

— Está bem. Faremos como propõe.

E partiram. A Onça com a embira atada ao pescoço, e o Lobo, muito respeitoso e tímido, a puxá-la.

55 Quando chegaram ao destino, o bicho-homem, surpreso ao avistá-los, tirou da cinta a garrucha e, atarantado, bateu fogo, isto é, espirrou, uma, duas vezes, que foi mesmo um estrondo de todos os diabos.

O lobo então mais que depressa disparou numa corrida desabalada, redobrando quanto podia as forças para arrastar a Onça pela forte embira que tinha atado no pescoço dela.

De repente, já muito distante, o Lobo sentiu que a Onça estava mais pesada. Parou então e contemplou a companhia estendida no chão, com os dentes arreganhados, sem o mais leve movimento.

O Lobo, sem perceber que a Onça havia morrido enforcada no laço da embira - antes pensando que estivesse apenas cansada - , disse-lhe, tremendo como varas verdes:

70 — He lá, comadre! Não ri não que o negócio é sério!

(GOMES, Lindolfo. IN: Os 100 melhores contos de humor da literatura universal. Org. Flávio Moreira da Costa. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001, p. 522-3.)

1) Em "Mas havemos de tomar todas as precauções." (linha 41), "Quando chegaram ao destino, ..." (linha 55), "... tremendo como varas verdes ..." (linha 69) e "... que o negócio é sério." (linha 70), as orações apresentadas expressam, respectivamente, as idéias de

- (A) oposição, tempo, modo e causa.
- (B) oposição, tempo, modo e explicação.
- (C) adição, condição, consequência e causa.
- (D) concessão, proporção, explicação e causa.
- (E) concessão, finalidade, explicação e consequência.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE PORTUGUÊS

Concurso : PSACN

- 2) De acordo com o texto, o verdadeiro "amigo da Onça" foi o
- (A) Lobo, tão somente por ter prevenido a Onça contra o bicho-homem, o animal da mais perigosa valentia.
 - (B) homem, por ser o bicho mais valente e destemido que existe no mundo, causando uma grande fúria na Onça, por negar que ela o fosse.
 - (C) Leão, por conseguir convencer todos os animais da floresta, com sua prosa, de que ele é que era bicho valente.
 - (D) Lobo, uma vez que, ao reforçar o laço no pescoço da Onça, favoreceu-lhe o enforcamento.
 - (E) bicho-homem, pois, com os dois espirros que deu, semelhantemente ao que aconteceu com um leão e uma hiena, causou a morte da Onça.
- 3) Assinale a opção que apresenta palavras acentuadas pela mesma razão.
- (A) Você, até, é.
 - (B) Ninguém, já, é.
 - (C) Haverá, perderá, lá.
 - (D) Negócio, sério, puxá-la.
 - (E) Está, será, avistá-los.
- 4) Assinale a opção que reproduz uma fala autoritária, dominadora.
- (A) "— Como assim! - gritou a Onça, enfurecida. - Então, como é isso, grande pedaço de idiota? Haverá bicho mais valente e poderoso do que eu?" (linhas 08 a 10)
 - (B) "— Sim, não deixa você de ter alguma razão — acudiu a Onça mais acomodada. - Mas sempre quero saber o nome desse bicho. Como se chama?" (linhas 16 a 18)
 - (C) "— Pois bem, compadre, estou curiosa, e desejo que, sem demora, me conduza ao lugar onde se encontra tão estranho animal." (linhas 32 a 34)
 - (D) "— Pois queira ou não queira, tem de mostrar-me o bicho, ou então, agora mesmo perderá a vida." (linhas 38 e 39)
 - (E) "— Fugir! Veja lá o que diz! Você já viu, seu podrela, alguma vez onça fugir?" (linhas 47 e 48)
- 5) Assinale a opção que apresenta todos os vocábulos formados pelo mesmo processo.
- (A) Enforcada, amedrontado, canto.
 - (B) Atilado, atarantado, aventura.
 - (C) Quietinha, prevenida, encantado.
 - (D) Bicho-homem, mostrar-me, malditos.
 - (E) Precauções, misterioso, enfurecida.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE PORTUGUÊS

Concurso : PSACN

- 6) Assinale a opção que apresenta a passagem que explica o desfecho da história, o acontecimento principal do texto.
- (A) "A Onça, que é bicho valente - mas nem sempre atilado, como se pensa —, estava quieta no seu canto, quando lhe apareceu o compadre Lobo ..." (linhas 01 a 03)
 - (B) "— Ó comadre, me perdoe. Estou arrependido de dizer tal coisa ... Mas a minha intenção foi preveni-la contra um bicho terrível que apareceu nesta paragem." (linhas 12 a 14)
 - (C) "— Esse bicho, comadre, chama-se homem, ... Basta dizer que, de longe, o vi matar, com dois espirros, nada menos do que um leão e uma hiena." (linhas 19 a 24)
 - (D) "— Ah, comadre, peça-me tudo, menos isso. Pelos estragos que, de longe, vi o homem fazer com seus malditos espirros, nunca me atreveria a tal aventura ..." (linhas 35 a 37)
 - (E) "Quando chegaram ao destino, o bicho-homem, surpreendido ao avistá-los, tirou da cinta a garrucha e, atarantado, bateu fogo, ..." (linhas 55 a 57)
- 7) Assinale a opção que apresenta a análise correta do sujeito da forma verbal destacada.
- (A) "Haverá bicho mais valente e destemido ..." (linhas 09 e 10) - sujeito simples "bicho".
 - (B) "... acudiu a Onça ..." (linhas 16 e 17) - sujeito simples "O Lobo".
 - (C) "... o vi matar, com dois espirros ..." (linha 23) - sujeito simples o pronome oblíquo "o".
 - (D) "— Oh! Compadre, não me diga!" (linha 27) - oração sem sujeito.
 - (E) "E partiram." (linha 53) - sujeito indeterminado.
- 8) Assinale a opção que apresenta a análise gramatical correta da palavra destacada.
- (A) "... poderoso do que eu?" (linha 10) - conjunção explicativa.
 - (B) "E o que mais admira é ser ..." (linha 28) - substantivo.
 - (C) "Veja lá o que diz!" (linha 47) - pronome relativo.
 - (D) "Eu é que fugirei." (linha 49) - conjunção integrante.
 - (E) "... sem perceber que a Onça havia ..." (linha 67)— preposição accidental.
- 9) Assinale a opção que NÃO apresenta um pronome possessivo.
- (A) "... seu canto ..." (linha 02)
 - (B) "... sua prosa ..." (linha 07)
 - (C) "... minha intenção ..." (linha 13)
 - (D) "... seu podrela ..." (linha 47)
 - (E) "... pescoço dela ..." (linha 62)

- 10) Assinale a opção que apresenta um verbo impessoal.
- (A) "... o bicho mais valente e destemido que existe no mundo, ..." (linhas 05 e 06)
 - (B) "Haverá bicho mais valente e poderoso do que eu?" (linhas 09 e 10)
 - (C) "Mas havemos de tomar todas as precauções." (linha 41)
 - (D) "... tinha atado no pescoço dela." (linhas 61 e 62)
 - (E) "... a Onça havia morrido enforcada ..." (linhas 67 e 68)
- 11) Em todas as opções, encontram-se predicados nominais, EXCETO em
- (A) "Estou arrependido de dizer tal coisa ..." (linhas 12 e 13)
 - (B) "—acudiu a Onça mais acomodada." (linhas 16 e 17)
 - (C) "Parece até fraco, ..." (linha 29)
 - (D) "... estou curiosa, ..." (linha 32)
 - (E) "... a Onça estava mais pesada." (linhas 63 e 64)
- 12) Assinale a opção que apresenta o provérbio popular que sintetiza a idéia central do texto.
- (A) "Olho por olho, dente por dente."
 - (B) "Quem com o ferro fere, com o ferro será ferido."
 - (C) "Mais vale um pássaro na mão que dois voando."
 - (D) "Seguro morreu de velho, e desconfiado ainda vive."
 - (E) "De boas intenções, o inferno está cheio."
- 13) Assinale a opção que apresenta a reescritura correta para a oração "... o bicho mais valente e destemido que existe no mundo, ..." (linhas 05 e 06).
- (A) ... os bichos mais valentes e destemidos que hão no mundo, ...
 - (B) ... os bichos mais valentes e destemidos que existe no mundo, ...
 - (C) ... os bichos mais valentes e destemidos que deve existir no mundo, ...
 - (D) ... os bichos mais valentes e destemidos que hão de existir no mundo, ...
 - (E) ... os bichos mais valentes e destemidos que devem haver no mundo, ...

- 14) O período "Nunca vi em minha vida animal de mais perigosa valentia." (linhas 20 e 21), no texto, aparece sem o uso de vírgulas. Assinale a opção que apresenta o uso correto desse sinal de pontuação.
- (A) Nunca, vi em minha vida animal de mais perigosa valentia.
 - (B) Nunca vi, em minha vida, animal de mais perigosa valentia.
 - (C) Nunca vi em minha vida, animal de mais perigosa valentia.
 - (D) Nunca vi em minha vida animal, de mais perigosa valentia.
 - (E) Nunca vi em minha vida animal de mais perigosa, valentia.
- 15) Assinale a opção que apresenta a passagem em que o pronome destacado poderia assumir outra posição na oração.
- (A) "— Ó comadre, me perdoe." (linha 12)
 - (B) "Mas a minha intenção foi preveni-la contra um bicho terrível ...". (linhas 13 e 14)
 - (C) "Deus nos livre!" (linha 26)
 - (D) "... lugar onde se encontra tão estranho animal." (linhas 33 e 34)
 - (E) "— Não me expliquei bem." (linha 49)
- 16) Por ser uma fábula, o texto apresenta personagens com características de seres humanos, identificando a figura de linguagem denominada
- (A) metonímia.
 - (B) metáfora.
 - (C) hipérbole.
 - (D) prosopopéia.
 - (E) eufemismo.
- 17) O período "... o vi matar, com dois espirros, nada menos do que um leão e uma hiena." (linhas 23 e 24), pode apresentar como reescritura a forma "... vi quando ela matou,...", sendo a oração destacada classificada como uma oração
- (A) subordinada substantiva objetiva direta.
 - (B) coordenada sindética explicativa.
 - (C) coordenada sindética conclusiva.
 - (D) subordinada adverbial temporal.
 - (E) substantiva subjetiva.

18) Em "A comadre será apenas arrastada por mim." (linhas 49 e 50), encontra-se o verbo na voz passiva analítica. Assinale a opção que apresenta a forma na voz ativa e na voz passiva sintética para a oração destacada.

- (A) Eu arrastarei a comadre.
Arrastar-se-á a comadre.
- (B) Eu arrastei a comadre.
Arrastar-se-á a comadre.
- (C) Eu arrasto apenas a comadre.
Arrasta-se apenas a comadre.
- (D) A comadre foi apenas arrastada pelo Lobo.
Apenas se arrastou a comadre.
- (E) Eu apenas arrastarei a comadre.
Apenas se arrastará a comadre.

19) Em "... muito mal servido de unhas e dentes." (linhas 29 e 30), o termo destacado é uma palavra homônima empregada corretamente no texto. Assinale a opção em que a lacuna da sentença seja preenchida pela primeira expressão entre parênteses.

- (A) O Lobo procurou a Onça _____ de prevenir-lhe a respeito do bicho-homem. (afim / a fim)
- (B) Os momentos _____ passaram a Onça e o Lobo foram muito tensos. (por que / porque)
- (C) A Onça ordenou ao Lobo que a levasse até o bicho-homem, _____ o mataria. (se não / senão)
- (D) A Onça não queria fazer uma _____ de seus direitos ao bicho-homem. (seção / cessão)
- (E) O Lobo foi _____ da morte de um leão e uma hiena. (expectador / espectador)

20) Assinale a opção que apresenta a classificação sintática correta do termo destacado.

- (A) "- Como assim! - gritou a Onça, enfurecida." (linha 08)
- adjunto adnominal.
- (B) "Nunca vi em minha vida animal de mais perigosa valentia." (linhas 20 e 21) - predicativo do objeto direto.
- (C) "Deve ser um bicho misterioso e encantado." (linhas 30 e 31) - predicativo do sujeito.
- (D) "Amarro uma das pontas no pescoço da comadre e ..." (linha 44) - complemento nominal.
- (E) "Quando chegaram ao destino, ..." (linha 55) - adjunto adverbial.

Processo Seletivo de Admissão ao Colégio Naval (PSACN/2006).

ESTUDOS SOCIAIS/CIÊNCIAS			
PROVA AMARELA			
01	E	26	D
02	A	27	C
03	A	28	E
04	B	29	B
05	E	30	B
06	B	31	C
07	C	32	A
08	A	33	D
09	C	34	A
10	C	35	D
11	B	36	D
12	A	37	E
13	E	38	Anulada
14	D	39	C
15	C	40	B
16	A	41	C
17	E	42	A
18	A	43	B
19	C	44	A
20	D	45	B
21	B	46	A
22	A	47	C
23	D/E	48	C
24	E	49	D
25	B	50	C

PORTUGUÊS		MATEMÁTICA	
PROVA AMARELA		PROVA AMARELA	
01	B	01	C
02	D	02	B
03	E	03	B
04	D	04	E
05	C	05	D
06	A	06	C
07	C	07	C
08	C	08	D
09	D	09	A
10	B	10	B
11	B	11	C
12	E	12	D
13	D	13	A
14	B	14	B
15	A	15	Anulada
16	D	16	D
17	A	17	B
18	E	18	Anulada
19	B	19	D
20	E	20	A